

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

**Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN)**

**Curso de Ciências Atuariais**



**ORIENTAÇÕES GERAIS  
PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO  
PRÉ-PROJETO E PROJETO DE PESQUISA**

2017

## SUMÁRIO

<b>GUIA PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA .....</b>	<b>3</b>
<b>FORMULÁRIO - ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA .....</b>	<b>4</b>
<b>GUIA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA .....</b>	<b>5</b>
<b>1. O Problema.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Referencial Teórico.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Cronograma.....</b>	<b>11</b>
<b>5. Bibliografia .....</b>	<b>11</b>
<b>6. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>11</b>
<b>7. Apêndice .....</b>	<b>11</b>
<b>8. Anexo .....</b>	<b>11</b>

## PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

### GUIA PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O pré-projeto de pesquisa deve obedecer aos seguintes passos:

1. Título - o título deve conter o tema da pesquisa (mesmo que provisório)
2. Problema de Pesquisa (Introdução ao problema de pesquisa) – (situar o problema de maneira circunstanciada e formular sua indagação de pesquisa, com as perguntas preliminares de pesquisa que deverão nortear o trabalho) – **O quê?**
3. Justificativa da escolha do tema para a pesquisa (dizer da relevância da pesquisa para você, para a empresa, para o setor, etc.) – **Por quê?**
4. Objetivos do projeto – **Para quê?**  
(definir qual o objetivo da pesquisa e depois os meios - objetivos específicos para atingir o objetivo geral)
5. Hipóteses preliminares do trabalho – **Que tipo de respostas (prováveis) espera encontrar?**
6. Referencial teórico (preliminar) a ser adotado (Livros, artigos, monografias, e outros que motivaram a escolha do tema) – **Baseado em quê?**
7. Metodologia da investigação e procedimentos de coleta de dados e/ou informações (neste item deve formular os meios para levantar as informações necessárias ao projeto - se dados secundários dizer as fontes desses dados; se primários dizer quais os instrumentos de pesquisa: entrevista, questionário, observação para estudo de caso, etc.) – **Como e através de que procedimentos e instrumentos?**
8. Resultados esperados
9. Cronograma
  - como a pesquisa se desenvolve em etapas é necessário fazer a previsão da passagem de uma fase a outra.
  - um tipo de cronograma muito útil e muito utilizado é baseado no gráfico de Gannt, conforme o exemplo abaixo.

Etapa \ Mês	1	2	3	4
1. XXXXXXXXXXXX				
2. XXXXXXXXXXXX				
3. XXXXXXXXXXXX				
4. XXXXXXXXXXXX				

**FORMULÁRIO - ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA**

<b>NOME - ALUNA/ALUNO</b>		
<b>TELEFONES</b>		
<b>ENDEREÇO E-MAIL</b>		
<b>ÁREA DA MONOGRAFIA</b>		
<b>1. TÍTULO (MESMO PROVISÓRIO)</b>		
<b>2. PROBLEMA DE PESQUISA - A PERGUNTA DE PARTIDA: - O QUÊ?</b>		
<b>3. JUSTIFICATIVAS - POR QUÊ? (O QUE PROVOCOU A ESCOLHA DO TEMA?)</b>		
<b>4. OBJETIVOS - PARA QUÊ?</b>		
<b>5. HIPÓTESES - QUE TIPO DE RESPOSTAS ESPERA ENCONTRAR?</b>		
<b>6. REFERENCIAL TEÓRICO PRELIMINAR (LIVROS, ARTIGOS, MONOGRAFIAS, ETC.) - BASEADO EM QUÊ?</b>		
<b>7. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DA PESQUISA - COMO E ATRAVÉS DE QUE?</b>		
<b>8. RESULTADOS ESPERADOS</b>		
<b>9. CRONOGRAMA</b>	<b>ETAPA/MÊS</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ETAPA</b>
	1 -	
	2 -	
	3 -	
	4 -	

## PROJETO DE PESQUISA

### GUIA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

- Um Projeto de Pesquisa é composto de elementos pré-textuais, formado por *folha de rosto* e *sumário*; elementos textuais, compostos pelo *Problema de Pesquisa*, o *Referencial Teórico* e a *Metodologia*; e elementos pós-textuais, do qual fazem parte *Cronograma*, *Referências Bibliográficas*, *Bibliografia*, *Apêndices* e *Anexos*.

#### Aspectos gráficos.

Fonte: tamanho *Times New Roman* 12 e espaçamento em duas linhas

Papel: tamanho A4 é o recomendável.

Margens: esquerda, 3,0 cm; direita 2,5 cm; superior 2,5 cm; inferior 2,5 cm.

As páginas devem ser numeradas no canto superior direito, tendo início naquelas referentes aos elementos textuais – capa e sumário não são numerados, muito embora entrem na contagem de páginas.

#### Composição:

#### **Folha de Rosto**

#### **Sumário**

- 1. O Problema**
  - 1.1 Introdução**
  - 1.2 Objetivos (final e específicos)**
  - 1.3 Hipóteses**
  - 1.4 Delimitação do Estudo**
  - 1.5 Relevância do Estudo**
  - 1.6 Definição dos termos**
- 2. Referencial Teórico**
  - 2.1**
  - 2.2**
  - etc.**
- 3. Metodologia**
  - 3.1 Tipo de pesquisa**
  - 3.2 Universo e amostra (se for o caso)**
  - 3.3 Coleta dos dados**
  - 3.4 Tratamento dos dados**
  - 3.5 Limitações do método**
- 4. Cronograma**
- 5. Bibliografia**
- 6. Referências Bibliográficas**
- 7. Apêndices A/B/C, etc.**
- 8. Anexos A/B/C, etc.**

#### **Explorando cada elemento do projeto:**

- 1. O Problema**
  - 1.1. Introdução - Na Introdução, é de se esperar que seja apresentado o tema de

pesquisa. Escolher um tema é, provavelmente, uma das coisas mais difíceis para um pesquisador iniciante. Um estudante de graduação, por exemplo, geralmente não acumulou o volume de informações necessário para tal empreendimento. Um bom começo, portanto, é conhecer o que outros já fizeram, visitando bibliotecas onde seja possível encontrar monografias de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Tais trabalhos podem servir como fonte de inspiração, além de familiarizar o aluno com os aspectos formais, teóricos e metodológicos do trabalho científico.

A *primeira regra* para a escolha do tema é bastante simples: o pesquisador deve escolher um tema do qual goste. O trabalho de pesquisa é árduo e, às vezes, cansativo. Sem simpatizarmos com o tema, não conseguiremos o empenho e a dedicação necessárias.

A *segunda regra* é tão importante quanto a primeira: o pesquisador não deve tentar abraçar o mundo. A tendência dos jovens pesquisadores é formular temas incrivelmente amplos, geralmente resumidos em uns poucos vocábulos: O Marketing; Recursos Humanos no século XXI; Responsabilidade Social, etc. Este é um caminho complicado. É preciso pensar muito bem antes de seguir esse caminho. O pesquisador inexperiente que enveredar por ele terá grandes chances de produzir um estudo superficial, recheado de lugares comuns.

1.2. Objetivos = resultados a alcançar

- se o problema é uma questão a investigar, o objetivo é um resultado a ser alcançado.

1.2.1. - Há duas implicações na definição dos objetivos:

1.2.1.1. quando formulamos os objetivos fixamos, ao mesmo tempo padrões de sucesso pelos quais nosso trabalho será avaliado;

1.2.1.2. quando formulamos os objetivos podemos perceber a evolução das etapas de nosso trabalho, isto é eles vão nos orientar quanto a revisão da literatura e a metodologia do projeto.

1.2.2. Objetivo final - quando alcançado, dá resposta ao(s) problema(s)

1.2.3. Objetivos específicos - são metas que devem ser atingidas para se alcançar o objetivo.

1.2.4. Devem ser redigidos com o verbo no infinitivo.

1.2.5. Exemplo:

Problema:

*Alguns autores têm afirmado que a produção científica brasileira, em organizações, está fortemente calcada em referencial estrangeiro, sobretudo no de origem americana. Quais as possíveis conseqüências desse fato para as Ciências Atuariais no Brasil?*

Objetivo Final:

- *Apresentar a consolidação de reflexões sobre as possíveis conseqüências, para as Ciências Atuariais no Brasil, das referências utilizadas por nossos autores.*

Objetivos intermediários:

- *levantar as nacionalidades das referências utilizadas por autores brasileiros de análise organizacional;*
- *levantar as principais razões que levam esses autores à utilização do tipo de referencial indicado e, dessa forma, explicar tal uso.*

1.3. Hipóteses

- 1.3.1. é uma resposta “provável, suposta e provisória”; é uma suposição, ou seja, a antecipação da resposta ao problema colocado; é uma solução provisória, ou uma proposta de solução do problema, que se antecipa para direcionar a evolução da investigação
- 1.3.2. a hipótese não precisa ser a solução do problema pois, somos pesquisadores, não somos adivinhos ou videntes
- 1.3.3. porém, isto não quer dizer que podemos desprezar a necessidade de uma “resposta adequada”, ou seja “objetiva”
- 1.3.4. devemos sempre levar em conta que deve haver uma relação estreita entre a hipótese e o problema
- 1.3.5. Hipóteses, às vezes, estabelecem relações entre variáveis:  
Exemplos: a) países economicamente desenvolvidos apresentam baixos índices de analfabetismo.  
- variáveis: desenvolvimento econômico e nível de analfabetismo  
b) o reforço do professor tem como efeito melhoria no aproveitamento do aluno.  
- variável independente: reforço do professor  
- variável dependente: melhoria no aproveitamento do aluno

#### 1.4. Delimitação do Estudo - é a moldura que o autor coloca em seu estudo

- 1.4.1. o autor vai explicar o que fica dentro e o que fica fora do estudo;
- 1.4.2. coloca as fronteiras relativas as variáveis;
- 1.4.3. coloca as fronteiras relativas aos pontos abordados;
- 1.4.4. realiza os cortes no período de tempo que é objeto da pesquisa.

#### 1.5. Relevância do Estudo

- 1.5.1. também chamada de justificativa, é a explicação do autor sobre a importância do seu estudo para:
  - 1.5.1.1. a área de atuação do autor
  - 1.5.1.2. a área na qual está militando academicamente
  - 1.5.1.3. para a sociedade em geral

#### 1.6. Definição dos termos

- 1.6.1. todos os conceitos que utilizamos devem ser explicados para não causarem interpretação ambígua, devemos defini-los com precisão.
- 1.6.2. o que é ERP; SAP; Q.I.; Q.E.; Classe Social; 3ª Idade; Cultura (do ponto de vista literário, organizacional, antropológico, sociológico) ?

## 2. Referencial Teórico

( estudos sobre o tema já realizados por outras pessoas)

- 2.1. É onde fazemos uma revisão da literatura existente, não só com relação ao conjunto de teorias e suas críticas, mas também aos trabalhos realizados que usam estas teorias como referências.

- 2.2. Não podemos esquecer que o projeto é uma promessa da monografia e, portanto, não necessita de uma revisão tão ampla, pois tem a finalidade de construir bases mínimas para nortear o trabalho. Tem a finalidade de mostrar que o autor tem conhecimento suficiente sobre o assunto para seguir em frente...
- 2.3. Outras funções do referencial teórico:
- 2.3.1. Maior clareza para formular o problema de pesquisa;
  - 2.3.2. Facilita a formulação de hipóteses;
  - 2.3.3. Sinaliza para o método mais adequado para a solução do problema;
  - 2.3.4. Permite identificar o melhor procedimento para a coleta e tratamento dos dados;
  - 2.3.5. É a base para a interpretação dos dados.
- 2.4. Onde pesquisar:
- 2.4.1. Em livros, periódicos, teses, dissertações, relatórios de pesquisa;
  - 2.4.2. Na mídia eletrônica;
  - 2.4.3. Com outras pessoas, especialistas, profissionais da área, pesquisadores, professores, etc.
  - 2.4.4.

### 3. Metodologia

– espaço em que mostramos como, através de que meios, vamos realizar nossa pesquisa.

#### 3.1. Tipos de Pesquisa

3.1.1. Quanto aos fins, a pesquisa pode ser:

- Exploratória – realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado;
- Descritiva – serve para mostrar as características de um fenômeno ou população. Não precisa explicar o que descreve.
- Explicativa – visa esclarecer quais fatores contribuem para a ocorrência de um fenômeno.
- Metodológica – refere-se a instrumentos de manipulação e intervenção na realidade. Está ligada a construção de caminhos para atingir um fim.
- Aplicada – tem finalidade mais prática do que a pesquisa pura, motivada pela necessidade de resolver problemas práticos mais imediatos, em nível de especulação.
- Intervencionista – o objetivo principal é interferir na realidade estudada para modificá-la, resolvendo os problemas de forma efetiva e participativamente.

3.1.2. E, quanto aos meios, a pesquisa pode ser:

- Pesquisa de campo – realizada no local de ocorrência do fenômeno: entrevistas, questionários, testes e observação participante
- Pesquisa de laboratório – simulações de fenômenos em local circunscrito.
- Documental – pesquisa realizada em documentos conservados em poder de órgãos públicos, privados e em mãos de pessoas.
- Bibliográfica – estudo desenvolvido com base em material publicado.
- Experimental – investigação empírica em que manipula-se variáveis independentes e observa-se as reações na dependente.
- Ex post facto – refere-se a fato já ocorrido e aplica-se quando não se pode controlar as variáveis.
- Participante – onde a figura do pesquisador mistura-se com outras pessoas que fazem parte do problema investigado.



- Pesquisa-ação – tipo de pesquisa participante que pressupõe intervenção na realidade.
  - Estudo de caso – refere-se a uma unidade de estudo: grupo, produto, empresa, setor, etc.
- 3.1.3. Obs. Os tipos de pesquisa não são excludentes. Uma pesquisa pode ser, portanto, ao mesmo tempo: bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso

### 3.2. Universo e Amostra

- 3.2.1. Universo (população): é a definição do conjunto de elementos (pessoas, empresas, produtos) que possuem as características que serão objeto de estudo.
- 3.2.2. Amostra (população amostral): é a definição de uma parte do universo escolhida segundo algum critério de representatividade.
- 3.2.3. A amostra pode ser de dois tipos: probabilística e não-probabilística
- 3.2.3.1. A probabilística é baseada em procedimentos estatísticos, sendo as mais comuns:
- 3.2.3.1.1. aleatória simples: atribui-se a cada elemento da população um número e depois faz-se a seleção aleatória;
- 3.2.3.1.2. estratificada: seleciona uma amostra de cada grupo da população em termos de sexo, idade, profissão e outras variáveis. Deve-se escolher uma propriedade e manter a proporção;
- 3.2.3.2. A não-probabilística divide-se em:
- 3.2.3.2.1. por acessibilidade: seleciona elementos pela facilidade de acesso;
- 3.2.3.2.2. por tipicidade: seleciona elementos que o pesquisador considere representativos da população alvo. Isso requer um amplo conhecimento dessa população

### 3.3. Coleta de Dados

- 3.3.1. Ocorre após a definição clara e precisa do tema, da definição dos objetivos, da revisão bibliográfica, da identificação das variáveis e da opção sobre o tipo de estudo que se vai fazer.
- 3.3.2. Coleta de dados primários e secundários
- 3.3.2.1. Primários: colhidos diretamente na fonte
- 3.3.2.2. Secundários: dados já coletados que se encontram organizados em arquivos, banco de dados, anuários estatísticos, relatórios, etc.
- 3.3.2.3. Construção do Instrumento de Coleta de Dados : Procedimentos:
- 3.3.2.3.1. Listar as variáveis que se pretende medir (avaliação quantitativa) ou descrever (avaliação qualitativa);
- 3.3.2.3.2. revisar o significado e a definição conceitual de cada variável listada;
- 3.3.2.3.3. Revisar como, operacionalmente, cada variável foi definida. Isto é, como será medida, ou descrita, cada variável;
- 3.3.2.3.4. Escolher uma das técnicas e iniciar a construção do instrumento de coleta de dados que será utilizado na pesquisa.
- 3.3.3. Instrumentos
- 3.3.3.1. Escalonamento tipo *Likert* – consiste em um conjunto de itens apresentados em forma de afirmações ante os quais pede-se que os sujeitos coloquem suas reações, escolhendo um dos cinco, ou sete pontos de uma escala.

## 3.3.3.2. Exemplo:

“Quanto a Afirmção X”

Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo Nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
------------------------	----------	------------------------------	----------	------------------------

ou, ainda, “a afirmação X é...”

Completamente verdadeira	Verdadeira	Nem falsa Nem verdadeira	Falsa	Completamente falsa
-----------------------------	------------	-----------------------------	-------	------------------------

- 3.3.3.3. Diferencial semântico – consiste em um conjunto de adjetivos extremos que qualificam um objeto de atitude, ante o qual se solicita a reação do respondente. Exemplo:

“Na sua opinião as medidas X são...”

**Justas:** \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : \_\_\_\_ : **Injustas**

- 3.3.3.4. Questionário – conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis, e situações que se deseja medir ou descrever. Pode ser composto por:
- 3.3.3.5. questões fechadas: dicotômicas; múltipla escolha e outros tipos.
- 3.3.3.6. questões abertas: desestruturadas; semi-estruturadas; associação de palavras; complemento de frase, etc...
- 3.3.3.7. Entrevista – trabalho demorado e seu objetivo é obter o significado que os entrevistados atribuem a questões e situações, com base nas hipóteses e suposições do entrevistador. Podem ser estruturadas, semi-estruturadas ou não estruturadas.
- 3.3.3.8. Observação participante – o pesquisador torna-se parte integrante de uma estrutura social, que será objeto da investigação
- 3.3.3.9. Análise de Conteúdo – usada para estudar e analisar a comunicação de maneira objetiva, sistemática e quantitativa. O objetivo é inferir dados e informações de um determinado contexto, a partir dos discursos escritos e orais. Pode ser aplicada a programas de TV, rádio, artigos de imprensa, livros, conversas, discursos, cartas, etc.
- 3.3.3.10. Focus Group - entrevista em profundidade, realizada em grupo

## 3.4. Tratamento dos Dados

- 3.4.1. é o espaço no qual explicamos como pretendemos tratar os dados.
- 3.4.2. a justificativa precisa adequar o tratamento aos objetivos do projeto. Mostramos qual é a forma que vamos utilizar para atingir o objetivo.
- 3.4.3. os dados podem ser tratados de forma quantitativa, através de procedimentos estatísticos, ou de forma qualitativa, através de codificação e estruturação.

## 3.5. Limitações do Método

3.5.1. devemos apresentar todas as limitações que o método que escolhemos oferece, antecipando, desta forma, às críticas que podem surgir.

#### 4. Cronograma

- 4.1. como a pesquisa se desenvolve em etapas é necessário fazer a previsão da passagem de uma fase a outra.
- 4.2. um tipo de cronograma muito útil e muito utilizado é baseado no gráfico de Gannt

Etapa	Mês			
	1	2	3	4
1. XXXXXXXXXXXXXXXX				
2. XXXXXXXXXXXXXXXX				
3. XXXXXXXXXXXXXXXX				
4. XXXXXXXXXXXXXXXX				
5. XXXXXXXXXXXXXXXX				

#### 5. Bibliografia

( lista de obras citadas no texto + lista de obras apenas consultadas, mas não citadas)

#### 6. Referências Bibliográficas

( lista de obras citadas no texto)

Pode-se optar por apresentar somente referências bibliográficas, somente bibliografia, ou as duas.

De maneira geral, a forma de apresentação é a seguinte:

SOBRENOME DO AUTOR, Nome. *Título da Obra*. Local de publicação: Editora, ano de publicação.

- mais detalhes para as Referências Bibliográficas, bem como citações e notas de rodapé, consultar o Manual

#### 7. Apêndice

- 7.1. composto por todo o material suplementar de trabalho com a finalidade de esclarecimento ou de documentação.
- 7.2. é elaborado pelo próprio autor e, geralmente é composto de questionários, tabelas, cálculos, gráficos, mapas, etc.
- 7.3. São indicados por letras, seguidas do título.

Apêndice A – Questionário aplicado.

Apêndice B – Roteiro de entrevista

#### 8. Anexo

- 8.1. composto por documentos complementares que esclarecem ou comprovam o conteúdo do trabalho.
- 8.2. geralmente composto de cópias de documentos, decretos, leis, pareceres, etc.
- 8.3. Da mesma forma que o apêndice são indicados por letras, seguidas do título.

Anexo A – Regulamento nº XXX, de ...

Anexo B – Decreto nº WWW, de...